

Título	AQUI HÁ GATO!	
Participantes	Uma turma.	
Palavras-chave	Escuta / Atenção / Identificação dos desvios a um texto.	
Material	Um exemplar de A Gata Tareca e outros poemas levados da breca , de Luísa Ducla Soares. Texto base: "Romance da Gata Tareca". 18 folhas de papel com uma quadra do texto por folha. Um lápis por cada grupo.	
Descrição da actividade	Introdução	Apresentação do livro: Título, autor, ilustrador – reflectir sobre o que o título pode dizer sobre o seu conteúdo.
	Indução 1	– <i>Ouvir ler, é uma coisa que exige grandes orelhas. Isto se quisermos perceber, tudo aquilo que numa história acontece. O segredo é, escutar com tanta atenção, que seremos capazes de descobrir qualquer engano. No jogo que vamos fazer, também precisamos de muita atenção. Vou começar por ler uma história em verso. É a primeira poesia deste livro. Depois, vou mudar umas palavras no texto e vamos ver se vocês descobrem o que foi mudado.</i> Leitura expressiva e pausada do texto.
	Crianças	Escuta .
	Indução 2	– <i>Agora vou distribuir o texto cortado às fatias e cada grupo de meninos vai mudar a sua quadra, mas não pode mostrar a ninguém. É um segredo.</i> Pode mudar uma ou duas palavras, mas com muito cuidado para não tornar difícil o jogo.
	Crianças	Em pequenos grupos as crianças procedem às mudanças e treinam a leitura da sua quadra em silêncio.
	Indução 3	– <i>Agora cada grupo vai ler a quadra que alterou e quem escuta, quando achar que está diferente da leitura que eu fiz, tem de dizer: Aqui há gato!</i>
	Fecho	Os pares são organizados pela ordem de aparecimento das quadras no texto e um dos meninos do grupo faz a leitura da quadra alterada. O resto do grupo escuta e sinaliza os erros dizendo: <i>aqui há gato!</i> Pode negociar-se outra forma de sinalização: tocar um sininho, levantar a mão ou um lenço vermelho no ar, uma onomatopeia – o que se acordar previamente com o grupo. O grupo que escuta vai intervindo assinalando onde está a mentira.
Tempo	30 minutos.	
Observações	Em certos casos, o trabalho de alteração do texto pode ser feito pelo mediador, o que exige uma definição prévia das palavras que quer substituir e o uso da actividade, abaixo do segundo ano de escolaridade. Esta proposta foi testada com crianças a partir do 2º ano de escolaridade. Utilizada em textos mais pequenos e sendo o monitor a introduzir as alterações, pode ser usada com crianças de pré-escolar. Estratégia inspirada numa outra de Montserrat Sarto, <i>Animación a la lectura con nuevas estrategias</i> .	